



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSO

2º BIMESTRE 2021

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ano do Ensino Fundamental

Nome da Escola \_\_\_\_\_

Nome do Aluno \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

UTILIZE O LEITOR RESPOSTA ABAIXO DESSA LINHA ENQUADRANDO A CÂMERA APENAS NAS BOLINHAS

	A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Leia o texto abaixo.

### Os efeitos da música na vida das pessoas ao redor do mundo

A música é tão importante na vida humana que tem gente que não consegue viver sem ela, desde a hora de acordar até ir dormir é preciso escutá-la. Ao acordar para ter mais energia e começar bem o dia, e ao dormir para relaxar e descansar, terminando o dia também ‘numa nota alta’. Ou seja, a música se torna um hábito diário o qual traz bem-estar e também qualidade de vida.

Dessa maneira, pode se dizer que a música tem um poder curativo, tanto que existe a musicoterapia na qual alguns transtornos da mente são aliviados através de vários trabalhos ligados às notas musicais. Este tipo de terapia através da música pode ser aplicada para a promoção de saúde mental, sendo um processo que deve ser efetuado por um profissional extremamente qualificado, que saberá como utilizar os diferentes estilos musicais de forma a desenvolver o bem-estar e a qualidade de vida do seu paciente.

As músicas também podem estar associadas às memórias e às lembranças, de maneira que têm o poder de transportar as pessoas para o passado, quando algo importante ou significativo aconteceu relacionado com uma melodia específica. As músicas ativam o cérebro de uma forma geral, tendo influência completa sobre o mesmo, o que explica porque ela tem tanto poder em pessoas das mais diferentes partes do mundo.

Estudos realizados por diversas instituições ao redor do mundo mostram que canções podem ser altamente benéficas, mas que também podem trazer malefícios dependendo da escolha do repertório. Além disso, cada pessoa vai ter uma reação diferente a uma mesma música, já que isso depende do seu relacionamento com a mesma, embora existam algumas emoções universais relacionadas com alguns estilos musicais [...].

ALEX, Tony. Disponível em: <<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2018/11/08/efeitos-musica-vida-pessoas/>>. Acesso em: 20 maio 2021. Fragmento. (P08106917\_SUP)

01) (P08106917) Nesse texto, um trecho que apresenta um argumento a favor da importância da música na vida das pessoas é:

- A) “... tem gente que não consegue viver sem ela, desde a hora de acordar até ir dormir é preciso escutá-la.”. (1º parágrafo)
- B) “... alguns transtornos da mente são aliviados através de vários trabalhos ligados às notas musicais.”. (2º parágrafo)
- C) “... deve ser efetuado por um profissional extremamente qualificado,...”. (2º parágrafo)
- D) “... cada pessoa vai ter uma reação diferente a uma mesma música,...”. (4º parágrafo)

02) (P08107317) Nesse texto, no trecho “**Além disso**, cada pessoa vai ter uma reação diferente,...” (4º parágrafo), a palavra destacada foi escolhida para

- A) apresentar adição.
- B) indicar oposição.
- C) marcar conclusão.
- D) sugerir explicação.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://bit.ly/3asgADR>>. Acesso em: 22 jan. 2021. (P08096517\_SUP)

03) (P08096517) Nesse texto, a repetição da letra “e” na palavra “queeeee” foi usada para

- A) demonstrar raiva.
- B) enfatizar ironia.
- C) indicar espanto.
- D) sugerir confusão.

Leia o texto abaixo.

### Lição de piano

Todos os dias, bem cedo, ela começava. Era a hora da lição de piano. As notas pingavam, uma a uma, na mesma cadência, e assim continuavam por horas a fio, no exercício. Eram sempre as mesmas, dedilhadas pacientemente, dia após dia, semana após semana. Mesmo aos domingos, o som monótono se fazia ouvir. No silêncio da manhã, eu escutava perfeitamente da janela de meu apartamento e, se quisesse, seria capaz de reproduzir as notas, uma a uma, com um assobio, tantas vezes ouvira a sequência. [...]

Embora nada soubesse sobre a pessoa que produzia aquele som – não conseguia determinar sequer de que apartamento da vizinhança o som provinha – eu sempre pensava nela assim, como uma mocinha. Quase uma menina. Uma menina fazendo sua lição de piano.

Os anos foram passando e nada mudou. Todas as manhãs, lá estava. O som do piano, em sua monotonia. Dedos que me pareceram sempre solitários, ou até mesmo tristes, martelando as teclas inutilmente, sem a recompensa de uma melodia. Para quê? No início, esperei que as lições evoluíssem e que um dia eu ouvisse uma música inteira, tocada com beleza e força, algo que me recompensasse por tantas horas de monotonia. Mas isso nunca aconteceu.

Até que um dia uma amiga me chamou para ir a um concerto. Um concerto de piano. Fomos. Entramos no auditório enorme, de poltronas vermelhas, parecendo um daqueles cinemas de antigamente. E esperamos, em silêncio. As luzes se apagaram e a concertista entrou. Era uma senhora, já. Muito magra e elegante, imponente em seu vestido negro, os cabelos brancos presos num coque, apenas um fio de pérolas no pescoço. Não tenho muita intimidade com a música clássica, mas minha amiga me dissera que era uma das pianistas mais respeitadas do Brasil. E ela provou por quê. Sentou-se ao piano e nos levou, a todos, em sua melodia, dedilhando-a com maestria, transformando as notas em água, perfume e sonhos.

Quando acabou o concerto, minha amiga me levou ao camarim. Fui apresentada à pianista e, encantada, ouvi-a falar sobre sua arte. E foi então, depois de alguns minutos de conversa que, por algum motivo do qual já não me lembro, ela mencionou onde morava. Não demoramos muito para descobrir a coincidência espantosa: era ela – e não uma mocinha, como eu supunha – quem fazia as lições de piano que eu vinha ouvindo há anos.

Ela, a concertista famosa, capaz de nos transportar com sua música, era a mesma pessoa que dedilhava, todas as manhãs, as notas insossas que eu ouvia em casa.

E foi assim que descobri qual a lição que aquele piano solitário ensinava. Paciência e humildade.

SEIXAS, Heloisa. Lição de piano. In: *Helôisa Seixas*. 2000. Disponível em: <<https://heloisaseixas.com.br/contos-minimos/2000-2/>>. Acesso em: 21 jan. 2021. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento. (P08083617\_SUP)

04) (P08083617) De acordo com esse texto, a narradora julgava que a pianista

- A) era uma aluna inexperiente.
- B) incomodava a vizinhança.
- C) preferia tocar aos domingos.
- D) tocava poucas horas por dia.

05) (P08083817) O desfecho dessa história ocorre quando

- A) a narradora aceita assistir a um concerto de piano a pedido de sua amiga.
- B) a narradora descobre que a concertista famosa era a vizinha que tocava piano.
- C) a narradora deseja escutar uma música completa.
- D) a narradora vai ao camarim conhecer a concertista.

**Leia o texto abaixo.****Uau! Now United lança clipe “How Far We’ve Come” para celebrar sua trajetória; confira!**

O ano mal começou e os integrantes do Now United já começaram a botar a mão na massa! Isso porque o grupo global lançou nesta sexta-feira, 8, o primeiro clipe de 2021, chamado “How Far We’ve Come” [...].

A novidade, é claro, veio acompanhada de uma coreografia impecável e gravada no deserto, o que lembra bastante outro clipe do começo de carreira do grupo pop, “Summer In The City”. Outra coisa boa é que a música conta com os vocais de Any Gabrielly, a integrante brasileira.

Depois de 4 anos de formação, a nova canção do Now United celebra toda a imensa trajetória do grupo, que passou por diversos países, já ganhou várias premiações, sem contar os milhares de fãs ao redor do mundo.

Além disso, a estreia do mais novo clipe teve nada mais, nada menos do que 30 mil espectadores simultâneos.

Demais, né?

ATREVIDA. *Uau! Now United lança clipe “How Far We’ve Come” para celebrar sua trajetória; confira!* Disponível em: <<https://bit.ly/2MjMUQj>>. Acesso em: 8 jan. 2021. Fragmento. (P08095917\_SUP)

06) (P08095917) Nesse texto, no trecho “... começaram a botar a mão na massa!” (1º parágrafo), a figura de linguagem foi usada para

- A) apontar que o grupo musical passou a gastar o dinheiro que recebe.
- B) indicar que o grupo musical começou a trabalhar no início do ano.
- C) mostrar que o grupo musical vendeu um grande número de discos.
- D) sugerir que o grupo musical aumentou o contato com seu público.

**Leia o texto abaixo.**

[...] um velho guerreiro guarani vivia triste em sua cabana, pois já não podia mais sair [...] para caçar e pescar. Vivia só, mas tinha sua linda filha Yari, que o tratava com muito carinho e se mantinha solteira para melhor dedicar-se aos cuidados de seu velho pai.

Um dia, o índio e sua filha Yari receberam a visita de um viajante que pernitoou na cabana recebendo seus melhores tratos. A jovem cantou para que o visitante adormecesse e tivesse um sono tranquilo, entoando um canto suave e triste. Ao amanhecer, o viajante confessando ser um enviado do deus Tupã, quis retribuir-lhes a hospitalidade dizendo que atenderia a qualquer desejo, mesmo o mais remoto.

O velho guerreiro, sabendo que sua jovem filha não se casara para não abandoná-lo, pediu que lhe fossem devolvidas as forças para que Yari se tornasse livre. O mensageiro de Tupã entregou ao velho um galho de árvore de Caá e ensinou-lhe a preparar uma infusão que lhe devolveria todo o vigor.

Transformou também a Yari em deusa dos ervais e protetora da raça Guarani, sendo chamada de Caá-Yari, a deusa da erva-mate. E assim, a erva foi usada por todos os guerreiros da tribo, tornando-os mais fortes e valentes.

Quando os espanhóis por aqui chegaram, encontraram os índios guaranis [...] utilizando uma bebida que sorviam em cabaças por meio de um canudo, preparada com folhas de uma árvore nativa da região – chamada cáa – dizendo que esta lhes havia sido dada pelo deus Tupã. De imediato os espanhóis adquiriram este hábito e passaram a tomar o chimarrão, desde os soldados até oficiais, sem distinção de classes sociais.

O chimarrão, tradicional e salutar hábito dos gaúchos, é um símbolo da hospitalidade do nosso povo, que oferece sempre a qualquer visitante. O costume de tomar chimarrão está bastante difundido, tanto no meio rural como no urbano, e faz parte da vida da gauchada.

LINHA CAMPEIRA. Disponível em: <<https://bit.ly/2PFumrN>>. Acesso em: 10 ago. 2020. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P08054117\_SUP)

07) (P08054117) Esse texto é

- A) uma carta.
- B) uma crônica.
- C) uma fábula.
- D) uma lenda.

Leia novamente o texto “[...] um velho guerreiro guarani...” para responder às questões abaixo.

08) (P08054217) Entende-se desse texto que

- A) o chimarrão faz parte do legado cultural do índio brasileiro.
- B) o povo gaúcho costuma receber bastantes visitantes.
- C) os espanhóis levaram o chimarrão para o povo gaúcho.
- D) os índios queriam ser mais valentes que os espanhóis.

09) (P08054517) Esse texto acontece em um tempo

- A) futuro.
- B) inacabado.
- C) passado.
- D) presente.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://bit.ly/3qMNzZN>>. Acesso em: 4 jan. 2021. (P08096317\_SUP)

10) (P08096317) Nesse texto, no trecho “Reduza, respeite!”, o ponto de exclamação foi usado para

- A) demonstrar raiva.
- B) indicar espanto.
- C) marcar um deboche.
- D) reforçar uma recomendação.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p><b>É perigoso nadar ou tomar banho depois de comer?</b></p>
<p>Quem nunca ouviu aquela frase: “Não vá nadar depois de comer porque faz mal”? [...] Mas será que nadar ou tomar banho após as refeições realmente tem algum risco?</p> <p>Durante a digestão, o corpo aumenta o fluxo de sangue nos músculos do sistema digestivo direcionando mais sangue e oxigênio para essas áreas. De acordo com os médicos, a prática de exercícios físicos faz o corpo direcionar o fluxo para outros músculos criando uma espécie de “competição” por energia. [...]</p> <p>O fator principal na hora de calcular o intervalo entre a alimentação e o exercício físico é pensar no que se come. “Se a pessoa comer uma feijoada o ideal é esperar umas três ou quatro horas antes de fazer exercícios. Se [a refeição for] de frutas, suco, ou carboidratos entre meia e uma hora já resolve”, explica o ortopedista Ricardo Munir Nahas, coordenador científico da Associação Paulista de Medicina.</p> <p>Na lenda familiar, tomar banho também parecia algo capaz de provocar [...] a perda dos sentidos. Mas segundo os especialistas isso é apenas um mito. “É importante evitar banhos muito quentes e demorados, pois podem provocar mal-estar por queda da pressão arterial”, explica Berger.</p> <p>Ou seja, entrar na piscina só para ficar ali curtindo a água, tudo bem. O que não pode é praticar exercícios de grande esforço. [...]</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">SOUZA, Bia. É perigoso nadar ou tomar banho depois de comer? In: <i>UOL</i>. 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2017/01/24/nadar-ou-tomar-banho-depois-de-comer-e-perigoso.htm">https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2017/01/24/nadar-ou-tomar-banho-depois-de-comer-e-perigoso.htm</a>&gt;. Acesso em: 12 jan. 2021. Fragmento.</p>
Texto 2
<p><b>É realmente perigoso tomar banho depois de comer?</b></p>
<p>Só se a água estiver muito quente. Depois de uma refeição, nosso sangue se dirige em grande quantidade ao sistema digestivo para auxiliar a digestão. “Se entrarmos em contato com água muito quente, parte desse sangue desvia para a pele”, diz o fisiologista Francisco Gacek [...]. Isso porque os vasos sanguíneos superficiais se dilatam para deixar passar o calor e esfriar o organismo. Assim, parte do sangue que deveria ajudar no processo digestivo migra para a pele. [...] Já a água fria não traz problemas de digestão. Risco maior corre quem decide nadar depois de comer: o exercício físico atrai muito mais sangue para os músculos do que a água quente do banho.</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">REDAÇÃO MUNDO ESTRANHO. É realmente perigoso nadar depois de comer? In: <i>Superinteressante</i>. Disponível em: &lt;<a href="https://super.abril.com.br/mundo-estranho/e-realmente-perigoso-tomar-banho-depois-de-comer/">https://super.abril.com.br/mundo-estranho/e-realmente-perigoso-tomar-banho-depois-de-comer/</a>&gt;. Acesso em: 12 jan. 2021. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.</p>

(P08097517\_SUP)

11) (P08097517) Esses textos têm em comum o fato de

- A) apresentarem a importância da ingestão de frutas e sucos.
- B) citarem o intervalo necessário entre as refeições e os exercícios físicos.
- C) mencionarem os benefícios da prática de exercícios físicos em piscinas.
- D) questionarem os riscos de tomar banho após as refeições.

Leia o texto abaixo.

### A colcha de retalhos

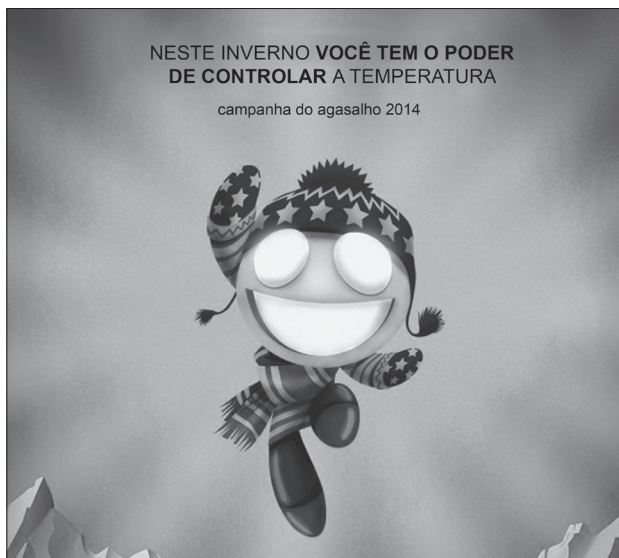
Na fina linha da vida  
 Cada uma das nossas mãos  
 Foram costurando  
 Os nossos pedacinhos de pano  
 Cada qual a sua maneira:  
 estampado, estudado,  
 pescador, listrado, artesão,  
 idoso, com florezinhas, adulto,  
 jovem, educador, colorido,  
 E quase nem percebemos  
 colcha de retalhos  
 Que já cresceu tanto  
 Que dá para usar de cobertor  
 E com essa linha fina  
 de mão em mão  
 Que nos *Liga*  
 E nos ligamos  
 Aprendemos e somos iguais  
 mesmo diferentes

FLOSS, Mayara. A colcha de retalhos. In: *A colcha de retalhos: Vivências da Liga de Educação em Saúde*. Disponível em: <<https://bit.ly/3rFQcwo>>. Acesso em: 29 dez. 2020. (P08097817\_SUP)

12) (P08097817) Nesse texto, o eu lírico

- A) acredita que as pessoas precisam fazer aulas de costura.
- B) demonstra a importância das relações entre as pessoas.
- C) deseja reencontrar pessoas que conheceu na infância.
- D) gosta de dormir aconchegado em um cobertor.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://bit.ly/3pakPbC>>. Acesso em: 12 fev. 2021. (P08096417\_SUP)

13) (P08096417) Nesse texto, o trecho "... **VOCÊ TEM O PODER DE CONTROLAR...**" foi escrito de forma diferente para

- A) chamar a atenção do leitor.
- B) expressar uma ordem do autor.
- C) indicar o nome de um filme.
- D) marcar um deboche do personagem.



Leia o texto abaixo.

### Resenha: Razão VS Emoção [Guilherme Bandeira]

Conheci o trabalho do cartunista e ilustrador Guilherme Bandeira no ano passado. Eu estava “navegando” pelo Instagram quando, “do nada”, vi uma tirinha narrando as aventuras do coração e do cérebro, personagens centrais do livro Razão VS Emoção. Gostei tanto do humor e cores fortes presentes nas tirinhas que pensei “preciso visitar o perfil deste cara”. [...] dei de cara com diversas tirinhas divertidas mostrando os embates da razão com a emoção e outras situações engraçadas do cotidiano “contadas” por diferentes objetos. Depois disso, não deu outra: passei a “bater cartão” no perfil do cartunista.

Após acompanhar o Instagram do ilustrador, descobri que Bandeira tem loja virtual onde vende livros e itens como caneca e caderneta. Comprei o livro Razão VS Emoção e posso dizer que o investimento [...] valeu a pena.

Nas tirinhas de Razão VS Emoção o cérebro é muito centrado e sempre é curto e grosso com o coração para evitar que o amigo faça bobagens. Mas o coração é muito teimoso e às vezes derrapa “nos rolê da vida”. O resultado disso é desilusão, alegria, amor, amizade e carinho.

Perspicaz, o cartunista Guilherme Bandeira usa as divergências existentes entre coração e cérebro para transmitir mensagens divertidas e com bastante reflexão. Afinal, todos nós sabemos o quanto é complicado equilibrar razão e emoção.

O livro tem tirinhas inéditas e também reúne aquelas que já foram publicadas no Instagram. Eu li em um dia e dei bastante risada conforme virava as páginas. É do tipo de livro que vale a pena ter na estante e também compensa comprar para dar de presente para aquele amigo que gosta de projetos visuais e divertidos.

ROSA, Hidaiana. Resenha: Razão VS Emoção [Guilherme Bandeira]. In: *Blog da Hida*. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2FOLypv>>. Acesso em: 4 abr. 2019. Fragmento. (P08010517\_SUP)

14) (P08010517) Nesse texto, no trecho “... também reúne **aquelas** que já foram publicadas...” (5º parágrafo), a palavra destacada refere-se a

- A) divergências existentes.
- B) mensagens divertidas.
- C) páginas.
- D) tirinhas.

15) (P08010617) Nesse texto, qual trecho apresenta uma relação de causa e consequência?

- A) “Gostei tanto do humor e cores fortes presentes nas tirinhas que pensei ‘preciso visitar o perfil deste cara’.”. (1º parágrafo)
- B) “... outras situações engraçadas do cotidiano ‘contadas’ por diferentes objetos.”. (1º parágrafo)
- C) “Perspicaz, o cartunista Guilherme Bandeira usa as divergências existentes entre coração e cérebro para transmitir mensagens divertidas...”. (4º parágrafo)
- D) “... para dar de presente para aquele amigo que gosta de projetos visuais e divertidos.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

### O livro que virou parque

Em 1952, o escritor Guimarães Rosa participou de uma aventura no sertão de Minas Gerais que marcaria para sempre sua vida. Ele percorreu 240 quilômetros a cavalo, junto a uma comitiva de vaqueiros que conduzia cerca de 200 cabeças de gado. Durante os dez dias dessa viagem, Rosa vivenciou experiências únicas. Comeu com os vaqueiros, dormiu em acampamentos improvisados, ouviu histórias e se encantou com as paisagens do sertão. De tão marcante, essa viagem influenciou toda a obra do autor, inclusive seu livro mais famoso, chamado Grande Sertão: Veredas. Décadas mais tarde, [...] foi criado o Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Localizado na divisa entre o noroeste de Minas Gerais e o sudoeste da Bahia, o parque é o maior do país com predominância de cerrado. [...]

SÃO PEDRO, Vinícius. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/o-livro-que-virou-parque/>>. Acesso em: 23 dez. 2015. Fragmento. (P050461H6\_SUP)

16) (P050487H6) Nesse texto, no trecho “**Décadas mais tarde**, [...] foi criado o Parque Nacional...”, a expressão destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.

### Conheça 5 plantas perfumadas para ter no jardim ou em vasos

Plantas perfumadas deixam um jardim irresistível! Selecionei 5 plantas perfumadas, fáceis de cultivar e que florescerão quase o ano todo, exalando<sup>1</sup> aquele aroma encantador na casa e no jardim. Anote aí: jasmim-do-imperador, jasmim-dos-açores, jasmim-dos-poetas, jasmim-manacá e jasmim-do-cabo. Você pode cultivá-las em vasos ou floreiras; o importante para que elas floresçam é que a terra seja fértil.

Algumas das plantas são de porte arbustivo<sup>2</sup>, outras são trepadeiras, e uma delas, o jasmim-do-cabo, possui uma variedade anã que fica com 30 cm de altura. Essas plantas crescem no sol direto e, também, se receberem algumas horas de sol por dia.

**\*Vocabulário**

<sup>1</sup>exalando: liberar cheiro.

<sup>2</sup>arbustivo: planta rasteira e de muitas folhas.

SCHANZER, Helena. Disponível em: <<http://zip.net/bftzpz>>. Acesso em: 14 dez. 2015. (P050432H6\_SUP)

17) (P050912H6) No trecho “Plantas perfumadas deixam um jardim irresistível!”, a exclamação foi usada para indicar

- A) admiração.
- B) mistério.
- C) surpresa.
- D) susto.

Leia o texto abaixo.



ZIRALDO. Disponível em: <<http://migre.me/sHDbZ>>. Acesso em: 15 jan. 2016. (P050907H6\_SUP)

18) (P050907H6) Esse texto é

- A) um aviso.
- B) um cartaz.
- C) uma piada.
- D) uma tirinha.

Leia o texto abaixo.

### Hamburgão de forno

Sabe uma receita boa para servir uma galera de uma vez só? Essa!

Se você se classifica no nível 1 de preguiça, você usa pão de leite comprado pronto como fiz aqui. Mas, se você está empolgada (o) para cozinhar, pode fazer o próprio pão com uma receita delícia que eu também já ensinei.

Para fazer o hamburgão (o recheio propriamente dito) para 6 pessoas, você vai precisar de 600g de carne moída temperada que você vai espalhar em uma forma e levar ao forno.

Aí é só cortar os pães sem soltar uns dos outros, colocar a carne assada, o queijo e tomate. Por cima, espalhe manteiga derretida e parmesão e volte ao forno 5 minutinhos.

Receitinha beeeem truqueira essa heim? Mas quebra um galho para quem, como eu, tem tão pouco tempo que tem que escolher comer ou tomar banho (exagerei, eu tomo banho viu? hahahaha).

ROMANO, Tatiana. Hamburgão de forno. In: *panelaterapia*. Disponível em: <<https://panelaterapia.com/2017/04/hamburgao-de-forno.html>>. Acesso em: 29 maio 2019. \*Adaptado para fins didáticos. (P060069I7\_SUP)

19) (P060070I7) Nesse texto, a linguagem utilizada no trecho “Receitinha beeeem truqueira essa heim?” (5º parágrafo) é comum em

- A) ambientes rurais.
- B) bate-papo com os amigos.
- C) entrevistas de emprego.
- D) revistas científicas.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<https://seuconsumoconsciente.wordpress.com/author/seuconsumoconsciente/page/2/>>. Acesso em: 25 jan. 2016.  
(P050579H6\_SUP)

20) (P050579H6) Esse texto foi escrito para

- A) alertar a população.
- B) divertir o leitor.
- C) divulgar um filme.
- D) vender um produto.

**Leia o texto abaixo.****O leão e o ratinho**

Ao sair do buraco, viu-se um ratinho entre as patas do leão. Estacou, de pelos em pé, paralisado pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

– Segue em paz, ratinho; não tenhas medo de teu rei.

Dias depois, o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, bateu-se, mas quanto mais se agitava mais preso no laço ficava.

Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

– Amor com amor se paga – disse ele lá consigo e pôs-se a roer as cordas. Num instante, conseguiu romper uma das malhas. E como a rede era das tais que rompida a primeira malha as outras se afrouxavam, pode o leão deslindar-se e fugir.

*Mais vale paciência pequenina do que arrancos de leão.*

LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. São Paulo: Brasiliense, 1958. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P080031B1\_SUP)

21) (P080032B1) No trecho “... **quanto mais** se agitava mais preso no laço ficava.” (3º parágrafo), a expressão destacada introduz uma ideia de

- A) comparação.
- B) consequência.
- C) finalidade.
- D) proporção.

**Leia o texto abaixo.****O som da natureza**

Concentre-se para responder: você ouve o barulho das águas de córregos e cachoeiras, das folhas das árvores quando o vento bate, das aves cantando e de outros animais que se escondem na vegetação – onde estamos? Na floresta, claro! Agora você ouve barulhos de sirenes, buzinas, máquinas furando o chão, vozes de muita gente ao mesmo tempo – Onde estamos? Na cidade? Acertou! A noção de saber onde estamos somente por meio dos sons é criada por um dos nossos sentidos: a audição. O som tem importantes funções não apenas para nós, humanos, mas também para os outros animais, que se comunicam por meio dos sons que emitem. Portanto, ouvir é importante para bicho e para gente!

Nós, humanos, criamos sons para nos comunicar: pronunciamos palavras, frases, conversamos, cantamos, e fazemos isso em um ou mais idiomas até! Para alguns pesquisadores, essa linguagem tão elaborada, isto é, essa capacidade tão especial de falar (emitir som), ouvir e responder foi o que fez a nossa sociedade evoluir tanto.

Mas, e quando falamos de outros animais – como pássaros, macacos, baleias, sapos, abelhas... –, o que eles querem dizer com os sons que emitem? Essa é exatamente a pergunta que os biólogos que trabalham na área de bioacústica tentam responder. Nem sempre é uma tarefa fácil!

OLIVEIRA, Eliziane Garcia de. O som da natureza. In: *Ciência hoje das crianças*. Disponível em: <<http://chc.org.br/artigo/o-som-da-natureza/>>. Acesso em: 24 maio 2019. (P060021I7\_SUP)

22) (P060023I7) Nesse texto, qual trecho apresenta ideia de lugar?

- A) “... quando o vento bate,...”. (1º parágrafo)
- B) “Na cidade? Acertou!”. (1º parágrafo)
- C) “Portanto, ouvir é importante...”. (1º parágrafo)
- D) “... um ou mais idiomas até!”. (2º parágrafo)

23) (P060021I7) Nesse texto, no trecho “... essa capacidade tão especial de falar (emitir som),...” (2º parágrafo), os parênteses destacados foram usados para

- A) apresentar uma explicação.
- B) indicar uma sigla.
- C) mostrar uma opinião.
- D) sugerir uma crítica.

**Leia o texto abaixo.****Pão nosso de cada dia**

Antes de o homem aprender a produzir fermento, ele guardava um pouco da massa crua de cada batelada para misturar com a seguinte. Entre as bateladas, a massa azedava, ou fermentava, por ação de leveduras do ar. Quando misturadas com massa fresca, causava o crescimento de toda a massa. Massa fermentada ainda é utilizada hoje em dia para a produção do que é chamado pão de massa azeda.

Atribui-se aos antigos egípcios o descobrimento do processo de fermentação; eles usavam este princípio por volta do ano 2600 a.C. Os egípcios foram, provavelmente, os primeiros a considerar a panificação como uma forma de arte. Alguns baixos-relevos encontrados em templos egípcios mostravam que eles já sabiam cultivar cereais desde 6000 a.C. Os egípcios [...] aplicaram seus conhecimentos sobre o processo de fermentação para a elaboração do pão. Os gregos chamavam os egípcios de “arthophagoi”, ou “comedores de pão”. O primeiro testemunho escrito vem de Heródoto que, em 450 a.C., escreveu “todos estão temerosos de alimentos fermentados, mas os egípcios fazem uma massa de pão fermentada”.

Disponível em: <<http://raizculturablog.wordpress.com/2008/05/15/pao-nosso-de-cada-dia/>>. Acesso em: 10 ago. 2011. Fragmento. (P060285C2\_SUP)

24) (P060288C2) Esse texto serve para

- A) dar uma opinião.
- B) divertir o leitor.
- C) ensinar uma receita.
- D) informar o leitor.

**Leia o texto abaixo.****Era melhor ter perguntado...**

Fui visitar meu irmão na Alemanha e escolhi viajar de trem. Um funcionário foi muito amável e, apesar de não falar inglês, e eu não entender nada de alemão, conseguimos nos comunicar muito bem por sinais. Quando ele saiu do vagão, uma mulher sentada perto de mim perguntou, em inglês, se eu falava alemão.

- Não falo uma palavra – eu disse.
- Ah, então está explicado por que você não saiu quando ele disse que você pegou o trem errado.

*Seleções Reader's Digest*. jan. 2009. p. 158. (P080133B1\_SUP)

25) (P080133B1) O efeito de humor desse texto está na

- A) comunicação por meio de sinais.
- B) explicação dada pela mulher.
- C) forma de transporte escolhido.
- D) gentileza do funcionário do trem.

Leia o texto abaixo.

### Apegos

Dizem alguns filósofos e também os budistas: o apego é a causa de todas as nossas dores emocionais. Concordo, mas faço ressalvas. O apego também provoca inúmeras alegrias e satisfações. Não faz sentido evitar filhos, paixões e amizades a fim de se proteger de tristezas, preocupações e frustrações. Passar uma vida inteira desapegada das pessoas seria entregar-se ao vazio existencial – e nunca ouvi dizer que isso gerasse bem-estar. Desapegar-se em troca de paz é uma falácia, só demonstra covardia de viver.

Não haveria um caminho do meio? Xeretando ainda mais os livros de filosofia, encontrei algo do romeno Cioran que me pareceu chegar bem perto de uma saída para o impasse. Diz ele que a única forma de viver sem drama é suportar os defeitos dos demais sem pretender que sejam corrigidos.

Eis aí uma fórmula bem razoável para não se estressar. Apegue-se, tudo bem, mas com 100% de tolerância. Em tese, é perfeito.

Em menos de poucos segundos, consigo listar tudo o que me incomoda nas pessoas que mais amo. Conseguiria listar também o que me faz amá-las, é claro, mas o ser humano veio com um *chip* do contra: os defeitos dos outros sempre parecem mais significativos do que suas qualidades. Depois de um longo tempo de convívio, aquilo que nos exaspera torna-se mais relevante do que aquilo que nos extasia.

Pois a recomendação é: exaspere-se, mas saiba que não vai adiantar. Nada do que você disser, nenhuma cobrança, nenhum discurso [...] nada fará com que os defeitos do seu pai, da sua mãe, do seu marido, da sua mulher ou dos seus filhos desapareçam num passe de mágica. Assim como os seus também jamais evaporarão, por mais que os outros [...] supliquem pra você deixar de ser tão ..... (preencha os pontinhos). Você é capaz de reconhecer seu defeito mais insuportável? [...]

MEDEIROS, Martha. Apegos. *O Globo*. Rio de Janeiro, 7 abr. 2013. Revista O Globo. p. 9. Fragmento. (P090108F5\_SUP)

26) (P080001H6) Nesse texto, a expressão “desapareçam num passe de mágica.” (5º parágrafo) foi usada para indicar

- A) fingimento.
- B) ingenuidade.
- C) necessidade.
- D) rapidez.

## ANOTAÇÕES

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	